



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei nº 103/XII/2.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2013

Proposta de aditamento

CAPÍTULO II

Disciplina Orçamental

Mapa de Alterações e Transferências orçamentais

(a que se refere o artigo 7.º)

Diversas alterações e transferências

12 - A – Transferir € 1.000.000 do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca, I.P. para ajuda à pesca artesanal que usa gasolina como combustível, garantindo custos operacionais idênticos aos de outros subsectores da pesca que usam gasóleo na propulsão dos barcos.

Assembleia da República, 16 de Novembro de 2012

Os Deputados,

Honório Novo

Paulo Sá

João Ramos

Agostinho Lopes



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Nota Justificativa: A questão da rentabilidade da atividade piscatória é aquela que maior importância tem para o futuro do setor. Somados aos baixos preços de primeira venda do pescado capturado, os custos de produção levam à asfixia financeira do setor das pescas. Estes custos de produção têm nos combustíveis o mais significativo dos custos. Neste contexto, a utilização de gasolina, que contrariamente ao gasóleo, não é subsidiada, faz com que os pescadores da pesca local e costeira, vejam ir uma parte substancial dos seus rendimentos para os custos de produção. A utilização da gasolina para grande número de embarcações não é um problema em geral de livre opção do pescador, mas uma necessidade motivada pelas condições em que habitualmente opera e que por razões de segurança exigem motores de resposta rápida que só a gasolina pode assegurar.

Para ultrapassar este problema o anterior Governo avançou a hipótese do uso do GPL na pesca artesanal, o que permitiria obter as vantagens do motor a gasolina e a preços mais baixos. Essa proposta não se chegou a concretizar. No passado ano, no âmbito da discussão na especialidade do OE/2012, em sede da COFAP/CAM, o Ministério da Tutela (MAMAOT) através do secretário de Estado do Mar anunciou em resposta a questionamento do PCP, voltou a falar num estudo para a possível utilização do GPL. Até agora mais nada se conhece.

Os pescadores esperam há tempo demais. As propostas em torno do GPL não convencem. A bem do futuro da atividade piscatória é necessário fazer baixar os custos operacionais da pesca artesanal, e a criação uma ajuda ao uso da gasolina, idêntica à que beneficia que usa gasóleo, pode ser um importante começo.